CONUCA
Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente

UTILIZAÇÃO DA RAZÃO CINTURA/ESTATURA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

SILVA; Jessica Roque Souza da [1], MARINHO; Nathália da Silva [2], PONTES; Priscila Vieira [3], SPERANDIO; Naiara [4], MONTEIRO; Luana Silva [5], LOURENÇO; Ana Eliza Port [6]

RESUMO

Introdução: A adolescência é o período de vida que compreende a idade de 10 a 19 anos, sendo esta fase caracterizada por intensas mudanças corporais da puberdade e do desenvolvimento psicossocial, diretamente relacionados com o aumento das necessidades nutricionais. Para a avaliação nutricional, a antropometria é um dos métodos mais amplamente utilizados pois apresenta baixo custo, facilidade na aplicação e padronização, além de ser pouco invasivo. Relativamente recente na literatura, a razão entre as medidas do perímetro da cintura e da estatura (RCE), tem sido considerada um bom indicador para a avaliação nutricional de adolescentes. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes de duas escolas públicas de ensino fundamental do município de Macaé/RJ utilizando como indicador a RCE. **Método:** Trata-se de um estudo transversal tipo inquérito, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, CAE No: 49258313.1.0000.5257.O Perímetro da Cintura (PC) foi medido com fita métrica inelástica, no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca. A estatura foi obtida com estadiômetro de madeira, marca Alturexata®, com precisão de 1 mm, as medidas seguiram as recomendações propostas por Lohman et al., (1988). A medição da estatura e do PC foram realizadas em duplicada e as médias foram utilizadas como resultado final. A RCE foi calculada através da razão dos valores médios do PC e estatura. Para avaliar a adequação do RCE foi considerado o ponto de corte de 0,5 ou seja, os adolescentes com valores de RCE superiores a 0,5 foram considerados fora da adequação. **Resultados:** Foram avaliados 148 adolescentes, sendo a maioria (51,4%) do sexo feminino e com média de idade de 11 anos para ambos os sexos. Levando em consideração o total de adolescentes, 20% apresentaram valores elevados com relação à RCE e, avaliando os sexos separadamente, a prevalência de RCE elevada foi de 22% e 18%, respectivamente para meninos e meninas, sem diferença estatística. **Conclusão:** Entre os adolescentes estudados, destaca-se como principal alteração nutricional a prevalência de excesso de peso. Este estudo sugere que a RCE pode ser uma ferramenta a mais para a avaliação nutricional na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Avaliação Nutricional, Obesidade.

[1] UFRJ Campus-Macaé, roquejessica1995@gmail.com
[2] UFRJ Campus-Macaé, nathmarinho1@gmail.com
[3] UFRJ Campus-Macaé, privpontes@gmail.com
[4] UFRJ Campus-Macaé, naiarasperandio@yahoo.com.br
[5] UFRJ Campus-Macaé, luananutrir@gmail.com
[6] UFRJ Campus-Macaé, aelourenco@gmail.com